



Boletim Trimestral de Concessões – 1.º Trimestre de 2013

**UTAP**

Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

## Conteúdos

<b>1. Introdução e enquadramento .....</b>	<b>6</b>
<b>2. Factos relevantes.....</b>	<b>7</b>
2.1 Privatização da ANA – Aeroportos de Portugal, S.A. ....	7
2.2 Investimentos no tratamento de águas residuais .....	7
2.3 A atividade da ERSAR - Entidade Reguladora .....	8
2.4 O mercado liberalizado do sector energético .....	8
<b>3. Fluxos Financeiros .....</b>	<b>9</b>
3.1 Sector Portuário .....	9
<b>4. Anexos .....</b>	<b>11</b>

## Índice de Quadros

Quadro 1 – Receitas da administração portuária.....	9
Quadro 2 – Identificação das concessões das Águas.....	11
Quadro 3 – Identificação das concessões dos Resíduos .....	11
Quadro 4 – Identificação das concessões no sector dos Portos .....	12
Quadro 5 – Identificação das concessões para o Gás Natural.....	13
Quadro 6 – Identificação das concessões para a Eletricidade .....	13
Quadro 7 – Identificação da concessão Hídrica.....	13
Quadro 8 – Identificação da concessão Aeroportuária.....	13

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Evolução trimestral da receita portuária.....	10
Gráfico 2 – Evolução da receita acumulados por trimestre, comparativamente com os anos anteriores (2010 a 2013).....	10

## Acrónimos

1 Trim 2013	(1T2013) 1.º Trimestre de 2013
2013P	Previsão para 2013
AdP, S.A.	Águas de Portugal, S.A.
ANA, S.A.	Aeroportos de Portugal, S.A.
DRE	Diário da República Electrónico
EGC	Entidades Gestoras dos Contratos
ERSAR	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
ERSE	Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
M€	Milhões de Euros
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
REN	Rede Eléctrica Nacional
SGPS	Sociedade Gestora de Participações Sociais
UTAP	Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos
Var. 2012/2011	(ou $\Delta$ 2012/2011) Variação ocorrida entre o ano de 2012 e o ano de 2011

## Notas metodológicas

No boletim trimestral são apresentados valores de encargos e de receitas com concessões de diversos sectores de actividade (águas, resíduos, sector energético, portos e aeroportos) recolhidos, periodicamente, junto das entidades gestoras dos contratos públicos, para efeitos do qual importa ter em consideração o seguinte:

- A responsabilidade pela veracidade dos dados apresentados é, em primeira instância, das respetivas entidades gestoras que os disponibilizaram;
- Os valores incluem IVA à taxa legal em vigor;
- Os valores apresentados são arredondados à unidade mais próxima.

## 1. Introdução e enquadramento

A Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos (“UTAP”), entidade administrativa, sob a tutela do Ministério das Finanças, apresenta o boletim da informação financeira relativa a Concessões, referente ao 1.º trimestre de 2013. Os boletins trimestrais sobre esta temática encontram-se disponíveis para consulta e descarga no *website* oficial da UTAP [www.utap.pt](http://www.utap.pt), na área de “publicações”.

Este relatório procura resumir e enquadrar a informação mais relevante ocorrida no 1.º trimestre de 2013 relativa às concessões nos sectores das águas e resíduos, sector energético, sector portuário e sector aeroportuário.

## 2. Factos relevantes

### 2.1 Privatização da ANA – Aeroportos de Portugal, S.A.

O contrato promessa de compra e venda da ANA – Aeroportos de Portugal, S.A. foi assinado em 21 de fevereiro de 2013. A proponente VINCI - Concessions S.A.S. procederá à aquisição das ações representativas de 95% do capital social da ANA, S.A., mediante procedimento de negociação, conforme definido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 111-F/2012, de 28 de dezembro.

Nos termos do contrato promessa de compra e venda, o contrato definitivo deverá ser celebrado nos seis meses seguintes à celebração do primeiro, podendo haver uma prorrogação deste prazo por mais três meses.

A operação já mereceu parecer favorável por parte da Comissão Europeia.

### 2.2 Investimentos no tratamento de águas residuais

No âmbito do sector das águas e resíduos, de acordo com as informações proporcionadas pela Águas de Portugal SGPS, S.A. (“AdP”), merece particular destaque a Concessão Águas do Oeste, que concluiu os investimentos em curso nos seguintes sistemas de saneamento:

- ETARs de Gozundeira e de Runa, que beneficiam o equivalente a mais de 12.600 habitantes dos municípios de Sobral de Monte Agraço e de Torres Vedras;
- ETAR de Virtudes/Aveiras, no concelho de Azambuja, para servir o equivalente a cerca de 8.300 habitantes;
- ETAR do Cintrão, que permitirá que as águas residuais que aí afluem sejam tratadas na ETAR da Charneca, localizada junto à Lagoa de Óbidos, contribuindo deste modo para a melhoria da qualidade ambiental do Rio Real.

Com a conclusão destes investimentos, a Águas do Oeste alarga o número de infraestruturas em operação para 72 ETARs e 144 estações elevatórias, proporcionando, de acordo com as expectativas da AdP, melhorias significativas na qualidade de vida das populações do Oeste.

A Concessão Águas do Algarve, empresa responsável pelo abastecimento de água e saneamento de águas residuais aos 16 municípios do Algarve, iniciou a obra de requalificação do habitat lagunar dos Salgados, que representa um investimento de 1,2 milhões de euros. O projeto inclui a construção de uma conduta elevatória que permitirá encaminhar para tratamento na ETAR de Albufeira Poente todos os efluentes gerados nos aglomerados populacionais na área compreendida entre a Marina de Albufeira e a Galé.

### **2.3 A atividade da ERSAR - Entidade Reguladora**

No âmbito da atividade da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (“ERSAR”) destacam-se dois aspetos importantes, sobretudo na perspetiva da salvaguarda do consumidor final:

- 1) A publicação no sítio da internet da ERSAR de informação atualizada sobre tarifas aprovadas entre 2002 e 2012 e níveis de atividade das entidades gestoras de sistemas multimunicipais. Estas tarifas foram sujeitas à intervenção reguladora da ERSAR e aprovadas pelo concedente dos serviços;
- 2) De acordo com informações publicadas pelo próprio regulador, a ERSAR tem recomendado junto das entidades gestoras de serviços de águas e resíduos a prática de tarifas compatíveis com a sustentabilidade dos serviços e com a capacidade económica das populações. As recomendações relativas à tarifa social visam a aplicação de uma política de descontos para os escalões mais baixos de consumo, até 15 m<sup>3</sup> por mês.

Ainda neste âmbito, a ERSAR destaca o desenvolvimento de um estudo comparativo sobre as tarifas sociais em Portugal que, de acordo com o regulador, diferem de forma significativa de município para município. Os resultados deste estudo deverão estar disponíveis até final do ano, e virão reforçar as recomendações emitidas pela ERSAR às entidades gestoras visando a crescente harmonização dos tarifários dos serviços de águas e resíduos praticados.

### **2.4 O mercado liberalizado do sector energético**

De acordo com a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (“ERSE”), no final de março de 2013, o número de clientes no mercado liberalizado de eletricidade mais do que triplicou no espaço de um ano, atingindo nesta data 1.564 milhares de clientes face aos 491.801 clientes registados no final de março do ano passado.

De acordo com estes dados, o mercado liberalizado representa já 64% do consumo total, evidenciando um crescimento de 11 pontos percentuais face a março de 2012.

### 3. Fluxos Financeiros

#### 3.1 Sector Portuário

No 1.º trimestre de 2013 o sector portuário registou um decréscimo (-1%), face ao trimestre homólogo, no que se refere a receitas procedentes das rendas pagas pelas concessionárias às administrações portuárias. Para 2013, prevê-se receitas do sector portuário de 65 milhões de euros (em linha com os resultados obtidos no final do ano anterior). Os valores obtidos no trimestre correspondem ao esperado para o período (25% do valor orçamentado).

#### Quadro 1 – Receitas da administração portuária

Valores em milhares de euros

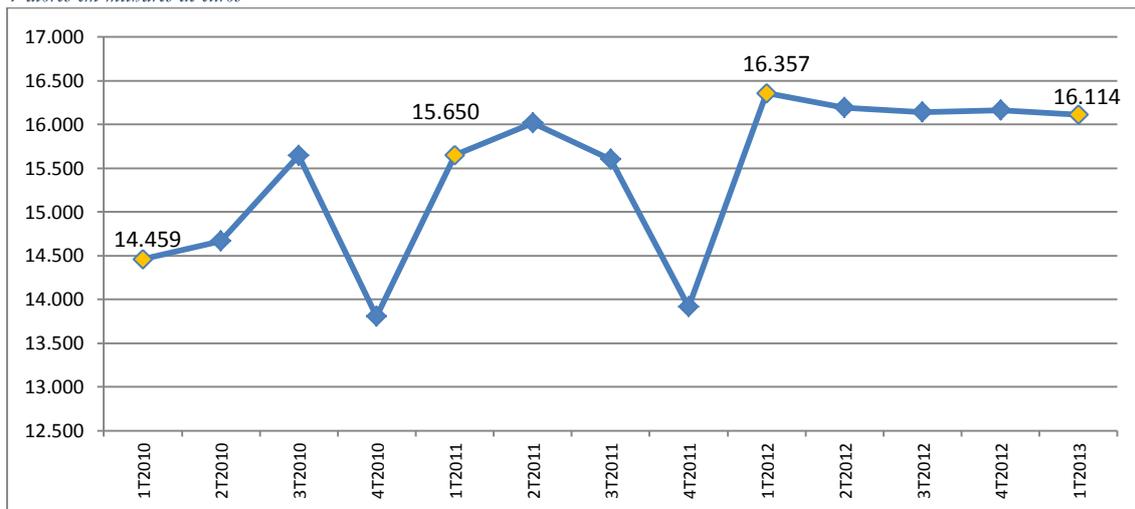
Sector Portuário	1T 2013	1T2012	Δ 1T2013/1T2012	2013P	% Execução	
Douro e Leixões	Terminal de Contentores de Leixões	4.470	4.245	5%	16.498	27%
	Terminal de Carga a Granel de Leixões	994	952	4%	3.847	26%
	Silos de Leixões	50	64	-22%	209	24%
	Terminal Produtos Petrolíferos	1.666	1.690	-1%	6.067	27%
	Terminal de Granéis Líquido Alimentares	24	23	4%	94	26%
	Terminal Expedição de Cimento a Granel	213	181	18%	744	29%
	Serviço de Descarga, Venda, Expedição Pescado	24	33	-27%	167	14%
	Instalações de Apoio à Navegação de Recreio	14	13	8%	27	52%
	Exploração Turística-Hoteleira	129	123	5%	510	25%
	Exploração Restaurante e Bar	19	23	-17%	73	26%
Aveiro	Terminal Sul Aveiro	90	86	5%	354	25%
	Serviço de Reboque Aveiro	24	23	4%	104	23%
Lisboa	Terminal de Contentores de Alcântara	1.026	840	22%	2.739	37%
	Terminal de Contentores de Santa Apolónia	1.123	1.820	-38%	7.013	16%
	Terminal Multipurpose de Lisboa	178	340	-48%	1.105	16%
	Terminal Multiusos do Beato	174	260	-33%	1.056	16%
	Terminal Multiusos do Poço do Bispo	253	150	69%	595	43%
	Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria	196	180	9%	718	27%
	Terminal de Granéis Alimentares da Beato	174	190	-8%	732	24%
	Terminal de Granéis Alimentares de Palença	180	140	29%	566	32%
	Terminal do Barreiro	28	30	-7%	100	28%
	Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro	52	70	-26%	267	19%
	Terminal do Seixal - Baía do Tejo	9	10	-10%	35	26%
Setúbal	Terminal Multiusos Zona 1	445	464	-4%	1.772	25%
	Terminal Multiusos Zona 2	841	856	-2%	3.630	23%
	Terminal de Granéis Sólidos De Setúbal	81	79	3%	380	21%
	Terminal de Granéis Liq. De Setúbal	107	97	10%	144	74%
Sines	Terminal Contentores de Sines XXI	104	25	316%	1.561	7%
	Terminal Multipurpose de Sines	1.079	1.076	0%	4.499	24%
	Terminal de Petroleiro e Petroquímico	101	101	0%	405	25%
	Serviço de Reboque e Amarração Sines	189	178	6%	767	25%
	Terminal de Granéis Liq. e Gestão de Resíduos	2.057	1.995	3%	8.235	25%
<b>Total</b>	<b>16.114</b>	<b>16.357</b>	<b>-1%</b>	<b>65.013</b>	<b>25%</b>	

Fonte: UTAP, a partir de dados das Administrações Portuárias

De salientar que, apesar da ligeira quebra da receita no corrente trimestre, o comportamento do sector portuário manifesta-se globalmente positivo, dado que não expressou uma quebra no último período do ano, ao contrário do verificado em anos anteriores (*Gráfico 1*), assegurando-se assim uma estabilidade relevante ao longo dos últimos cinco trimestres.

Gráfico 1 – Evolução trimestral da receita portuária

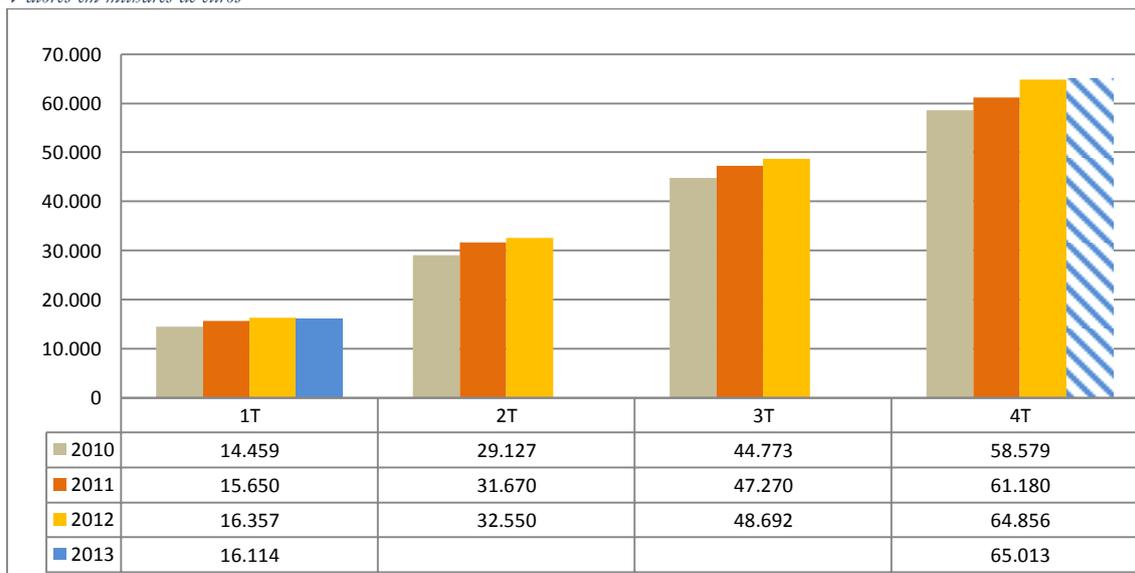
Valores em milhares de euros



Fonte: UTAP, a partir de dados das Administrações Portuárias

Gráfico 2 – Evolução da receita acumulados por trimestre, comparativamente com os anos anteriores (2010 a 2013)

Valores em milhares de euros



Fonte: UTAP, a partir de dados das Administrações Portuárias

## 4. Anexos

### Quadro 2 – Identificação das concessões das Águas

Concessões Águas	Ano de início	Prazo	Investimento (milhões de euros)
Águas do Algarve	2001	30	564
Águas do Centro Alentejo	2003	30	80
Águas do Centro	2001	30	258
Águas do Douro e Paiva	1996	30	409
Águas do Mondego	2004	35	225
Águas do Norte Alentejano	2001	30	122
Águas do Noroeste	2010	50	802
Águas do Oeste	2001	30	279
Águas de St.º André	2001	30	95
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro	2001	30	480
Águas do Zêzere e Côa	2000	30	303
Águas Públicas Alentejo, S.A. (¹)	2010	50	25
Águas da Região de Aveiro, S.A. (¹)	2010	50	15
Sanest	1995	25	273
Simarsul	2004	30	205
Simdouro	2009	50	122
Simlis	2000	30	110
Simria	2000	30	252
Simtejo	2001	30	343
<b>Total</b>			<b>4.962</b>

Fonte: Águas de Portugal, S.A.

Nota: (¹) Parcerias Estado-Autarquias

### Quadro 3 – Identificação das concessões dos Resíduos

Concessões Resíduos	Ano de início	Prazo	Investimento (milhões de euros)
Algar	1996	25	128
Amarsul	1997	25	108
Ersuc	1997	25	159
Resiestrela	2008	30	35
Resinorte	2009	30	160
Resulima	1996	25	25
Suldouro	1996	25	63
Valnor	2001	29	67
Valorlis	1996	25	53
Valorminho	1996	25	12
Valorsul	1995	25	344
<b>Total</b>			<b>1.154</b>

Fonte: Águas de Portugal, S.A.

Quadro 4 – Identificação das concessões no sector dos Portos

	Sector Portuário	Concessionário	Ano	Prazo	Invest. Concessão 2001/12	Invest. Concedente 2001/12
Douro e Leixões	Terminal de Contentores de Leixões	Terminal de Contentores de Leixões SA	2000	25	31	
	Terminal de Carga a Granel de Leixões	Terminal de Carga Geral e de Graneis de Leixões SA	2001	25	30	
	Silos de Leixões	Silos de Leixões, unipessoal Lda	2007	25	2	
	Terminal Produtos Petrolíferos	Petrogal, SA	2006	25	n.d.	
	Terminal de Granéis Líquido Alimentares	E.D. & F. Man Portugal Lda	2001	15	n.d.	254
	Terminal Expedição de Cimento a Granel	SECIL - Comp. Geral de Cal e Cimento, SA	2001	15	n.d.	
	Serviço de Descarga, Venda e Expedição de Pesca	Docapesca - Portos e Lotas SA	1995	25	n.d.	
	Instalações de Apoio à Navegação de Recreio	Marina de Leixões - Associação de Clubes	1985	25	n.d.	
	Exploração Turística-Hoteleira	Dourocais - Inv. Imobiliários SA	2001	20	n.d.	
Exploração Restaurante e Bar	Companhia de Cervejas Portuárias, SA	2000	20	n.d.		
Aveiro	Terminal Sul Aveiro	Socarpor - Soc. De Cargas Portuárias (aveiro), SA	2001	25	8	128
	Serviço de Reboque Aveiro	Tinita - Transportes e Reboques Marítimos, SA	2004	10	3	
Lisboa*	Terminal de Contentores de Alcântara	Liscont - Operadores de Contentores SA	1985	(a)	33	
	Terminal de Contentores de Santa Apolónia	Sotagus - Terminal de Contentores de Santa Apolónia,	2001	20	21	
	Terminal Multipurpose de Lisboa	Transinsular, Transportes Marítimos Insulares, SA	1995	15 (b)	-	
	Terminal Multiusos do Beato	TMB - Terminal Multiusos do Beato Op. Portuárias, SA	2000	20	5	
	Terminal Multiusos do Poço do Bispo	Empresa de Tráfego e Estiva, SA	2000	20	4	
	Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria	SILOPOR - Empresa de Silos Portuários, SA	1995	30	4	195
	Terminal de Granéis Alimentares da Beato	SILOPOR - Empresa de Silos Portuários, SA	1995	30	3	
	Terminal de Granéis Alimentares de Palença	Sovena Oilseeds Portugal, S.A.	1995	30	87	
	Terminal do Barreiro	ATLANPORT - Sociedade de Exploração Portuária, SA	1995	30	2	
	Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro	LBC - TANQUIPOR, S.A.	1995	30	22	
Terminal do Seixal - Baía do Tejo	Baía do Tejo, S.A.	1995	30	-		
Setúbal	Terminal Multiusos Zona 1	Tersado - Terminais Portuários do Sado, SA	2004	20	9	
	Terminal Multiusos Zona 2	Sadoport - Terminal Marítimo do Sado, SA	2004	20	12	31
	Terminal de Granéis Sólidos De Setúbal	Sapac - Terminais Portuários, SA	1995	25	6	
	Terminal de Granéis Líq. De Setúbal	Sapac - Terminais Portuários, SA	2003	25	3	
Sines	Terminal Contentores de Sines XXI	PSA Sines - Terminal de Contentores, SA	1999	30	123	
	Terminal Multipurpose de Sines	Portsines - Terminal Multipurpose de Sines, SA	1992	25	3	
	Terminal de Petróleo e Petroquímico	Petróleos de Portugal - Petrogal, SA	2003	10	177	344
	Serviço de Reboque e Amarração Sines	Reboport-Soc.Portuguesa Reboques Marítimos, SA	2002	20	16	
Terminal de Granéis Líq. e Gestão de Resíduos	CLT - Companhia Logística de Terminais Marítimos, SA	2008	30	7		

Fonte: UTAP, a partir de dados das Administrações Portuárias

- (a) O DL 188/2008 – que contemplava a prorrogação do prazo desta concessão até 2042 – foi revogado pela Lei 14/2010 de 23 de Julho, razão pela qual existe um litígio entre o concessionário e o Estado.
- (b) Contrato em fase de prorrogação até novo concurso.

Quadro 5 – Identificação das concessões para o Gás Natural

Sector Energia - Gás Natural	Concessionário	Ano Início	Prazo
<b>Armaz. Subterrâneo de Gás Natural (Guarda)</b>	Transgás Armazenagem, S.A.	2006	40
<b>Distribuição Regional de Gás Natural (Lisboa)</b>	Lisboagás GDL Soc. Dist. Gás Natural de Lisboa, S.A.	2008	40
<b>Distribuição Regional de Gás Natural (Centro)</b>	Lusitaniagás - Comp. Gás do Centro, S.A.	2008	40
<b>Distribuição Regional de Gás Natural (Setúbal)</b>	Setgás - Soc. Prod. Distrib. Gás, S.A.	2008	40
<b>Distribuição Regional de Gás Natural (Porto)</b>	Portgás - Soc. Prod. Distrib. Gás, S.A.	2008	40
<b>Armaz. Regasificação de Gás Natural (Sines)</b>	REN Atlântico, S.A.	2006	40
<b>Armaz. Subterrâneo Gás Natural (Guarda, Pombal)</b>	REN Armazenagem, S.A.	2006	40
<b>Distribuição Regional de Gás Natural (Beiras)</b>	Beiragás- Companhia Gás das Beiras, S.A.	2008	40
<b>Distribuição Regional de Gás Natural (Vale do Tejo)</b>	Tagusgás - Empresa Gás Vale do Tejo, S.A.	2008	40
<b>Gestão Rede Nacional Transporte de Gás Natural</b>	REN Gasodutos, S.A.	2006	40

Fonte: DGEG, Direcção-Geral de Energia e Geologia

Quadro 6 – Identificação das concessões para a Eletricidade

Sector Energia - Eletricidade	Concessionário	Ano Início	Prazo
<b>Rede Eléctrica Nacional</b>	REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.	2007	50
<b>Exploração da Rede Nacional de Distribuição de electricidade</b>	EDP – Distribuição Energia, S.A.	2006	35
<b>Exploração Zona Piloto «produção de energia das ondas do Mar»</b>	Enondas, Energia das Ondas, S.A.	2010	45

Fonte: DGEG, Direcção-Geral de Energia e Geologia

Quadro 7 – Identificação da concessão Hídrica

Sector Hídrico	Concessionário	Ano Início	Prazo
<b>Barragem de Foz Tua</b>	EDP, S.A.	2008	75

Nota: Contrato de concessão com adjudicação definitiva assinado – Instituto da Água I.P.

Quadro 8 – Identificação da concessão Aeroportuária

Sector Aeroportuário	Concessionário	Ano Início	Prazo
<b>Concessão de aeroportos</b>	ANA - Aeroportos de Portugal, S.A.	2012	50

Fonte: DRE, Diário da Republica Eletrónico